

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PLANO DE PARTO PARA GESTANTES COM HIV: INICIATIVA INOVADORA NA LUTA CONTRA A TRANSMISSÃO VERTICAL

Relatoria: Aruska Kelly Gondim Magalhães Araújo

Autores: LAYSA KARLA ANDRE DE OLIVEIRA SILVA
SIOMARA CORREIA DE HOLANDA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A transmissão vertical do HIV, que ocorre da mãe para o filho durante a gestação, parto ou amamentação, continua a ser um desafio significativo na saúde pública global. Apesar dos avanços no tratamento e prevenção, a erradicação da transmissão vertical ainda não foi alcançada. Nesse contexto, a equipe de enfermagem do SAE Arapiraca desenvolveu o Plano de Parto para Gestantes Vivendo com HIV. OBJETIVO Este instrumento tem como objetivo fortalecer as estratégias de prevenção da transmissão vertical do HIV, apoiando a execução dos protocolos necessários, protegendo tanto as gestantes quanto os recém-nascidos, recebam o cuidado necessário para minimizar os riscos de transmissão. MÉTODO Trata-se de um relato de experiência baseado no desenvolvimento do Plano de Parto para Gestantes Vivendo com HIV. O desenvolvimento dessa ferramenta envolveu uma análise abrangente dos protocolos existentes para a prevenção da transmissão vertical do HIV, consultas com especialistas em HIV/AIDS e saúde materno-infantil, e a adaptação dessas diretrizes para criar um instrumento específico e prático. O plano inclui orientações detalhadas sobre o manejo clínico das gestantes que vivem com HIV, desde o pré-natal até o pós-parto, e estabelece um roteiro claro para a equipe de saúde, em especial a equipe de enfermagem. Além disso, foi realizada uma capacitação extensiva com os profissionais das maternidades para assegurar a correta implementação do plano. RESULTADOS/DISCUSSÃO A implantação deste Plano de Parto no município de Arapiraca aconteceu com a capacitação dos profissionais da atenção básica e maternidades do município, envolvendo mais de 150 enfermeiros, além de outros profissionais. Tal iniciativa demonstrou que houve uma melhoria significativa na adesão aos protocolos de prevenção da transmissão vertical do HIV e a equipe de enfermagem demonstrou maior competência e prontidão para lidar com situações específicas de gestantes que vivem com HIV. CONSIDERAÇÕES FINAIS O Plano de Parto para Gestantes Vivendo com HIV representa um avanço significativo na luta contra a transmissão vertical do HIV. Sua abordagem estruturada e focada em protocolos rigorosos proporciona um modelo eficaz para outras regiões e instituições de saúde. A erradicação da transmissão vertical do HIV é uma meta ambiciosa, mas com esforços coordenados e instrumentos como o Plano de Parto, é possível alcançar um futuro onde nenhuma criança seja infectada com HIV.